

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Goiás/GO



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Goiás/GO.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Marvelis Faria

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Goiás	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Pré-diagnóstico	13
6.3 Leitura técnica	15
6.4 Leitura comunitária	41
6.5 Construção compartilhada.....	49
7. Considerações finais	62

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Goiás, participante do cluster 4 (espaços inclusivos e inovação cultural e social) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

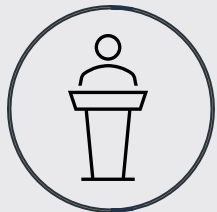


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



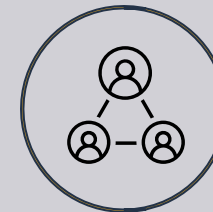
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Goiás

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Goiás** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu primeiro edital de chamada, publicado no dia 18 de novembro de 2020, sendo parte dos **4 primeiros municípios e/ou consórcios brasileiros** que pilotariam a abordagem proposta.

Goiás é um município brasileiro situado no estado homônimo de Goiás. O município foi reconhecido em 2001 pela UNESCO como sendo Patrimônio Histórico e Cultural Mundial por sua arquitetura barroca peculiar, por suas tradições culturais seculares e pela natureza exuberante que o circunda.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Iolanda Aquino** e **Renan Neto**.

Durante a candidatura de Goiás, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido à sua herança histórica e grande

diversidade de movimentos sociais e culturais, Goiás escolheu participar do **Cluster 4: espaços inclusivos e inovação cultural e social**.

O cluster 4 trabalha o modo como as culturas e os saberes locais podem ser um fator de promoção de inclusão social e espacial nas cidades, fortalecendo a ocupação dos espaços públicos e valorizando as diferentes identidades locais, especialmente os grupos mais vulneráveis e em situação de risco.

O Município trabalha, por meio de projetos junto com a Secretaria Municipal das Mulheres, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos, questões relacionadas à melhoria dos indicadores sociais. Seu objetivo com o projeto é promover iniciativas que visem a articulação intersetorial entre o Poder Público Municipal, outros órgãos governamentais e Sociedade Civil na formulação e execução de ações transdisciplinares integradas, em áreas expostas às situações de risco e vulnerabilidade social, com foco especial na prevenção e na oferta de oportunidades para inclusão social, visando a combater o racismo e desigualdade de gênero.



Dentre as práticas de destaque compartilhadas, está a Associação Mulheres Coralinas, um coletivo de mulheres que trabalha com saberes das mãos (bordados, crochê, cerâmicas) e com vocalização por meio da poesia. A Associação também auxilia no combate à violência doméstica e no empoderamento feminino.

Primeiros encontros

Durante as primeiras reuniões entre a equipe técnica do município de Goiás e a equipe InovaJuntos, debateu-se as perspectivas sobre como o projeto poderia auxiliar o município a se desenvolver de maneira integrada e sustentável. De modo a facilitar esta interação, aplicou-se uma abordagem baseada no mapeamento de dificuldades locais e a geração de ideias resolutivas, que resultou na criação de uma árvore lógica para o município.

Um dos principais pontos debatidos foi em relação aos **resíduos sólidos**. Na cidade de Goiás, existia uma cooperativa com 12 associados, que cuidavam de todas as cadeias logísticas de coleta seletiva no município. Sobre o assunto, mapeou-se problemas como: (i) ausência de coleta seletiva em alguns bairros da cidade de Goiás; e (ii) falta de identificação da população com relação à importância da participação social para práticas sustentáveis.

Percebeu-se a necessidade de uma **coleta seletiva estruturada** no município de Goiás, com foco em aumentar a **conscientização da população** sobre o tema e **ampliar a capacidade** de coleta de lixo. O **apoio do setor público** foi considerado primordial para o sucesso das soluções criadas, tanto para o incentivo às práticas sustentáveis realizadas pelos habitantes quanto para a ampliação da capacidade de coleta municipal.

Com relação à conscientização da população, elaborou-se ações voltadas aos cidadãos de todas as faixas etárias. Identificou-se soluções como: (i) estímulo na **rádio** local; (ii) comunicação na **rede pública de ensino**; (iii) campanhas de **plantação** de árvores; e (iv) definição de **roteiro** para a coleta, com dias e horários fixos.

Para ampliação da capacidade de reciclagem municipal, o primeiro passo elencado foi realizar o **levantamento** do potencial de reciclagem local. Necessita-se de um **aterro sanitário adequado** e **verificação da viabilidade** das cadeias logísticas de produtos como plástico, papel, vidro, papelão e alumínio.

O **estímulo aos catadores** também foi diagnosticado como importante para a estruturação da coleta seletiva na cidade de Goiás. Dentre as políticas públicas de incentivo, mapeou-se ações como: (i) criar **linhas de crédito** financeiro direto; (ii) realizar a **concessão** da coleta seletiva nos bairros; e (iii) firmar **parcerias** com bares e restaurantes.



O diagrama de fluxo detalha a implementação da coleta seletiva em Goiânia, partindo de desafios iniciais e evoluindo para estratégias de comunicação e logística.

Desafios Iniciais:

- Temos que manter o caminhão "bonito", manter as pessoas com uniforme, para questão de identificação e visibilidade.
- Temos que usar caminhão da prefeitura, não da cooperativa.
- Definir um roteiro para passar sempre, nos dias definidos, nos locais definidos.
- Fazer uma campanha de capacitação nas escolas, organização de um roteiro.
- Existência de uma cooperativa com limite de 12 associados.
- Alta procura de pessoas para entrarem na cooperativa.
- Cada catador produz R\$2.000 mensais.
- A capacidade é limitada pelas 12 pessoas da cooperativa.
- O município tem um dia da coleta seletiva por bairro, mas a população não aderiu tanto.
- Precisamos de um processo de coleta seletiva estruturado no Município, com o caminhão do lixo.

Estratégias e Objetivos:

- Logística e Infraestrutura:**
 - Precisamos ter um aterro sanitário adequado.
 - Precisamos ter um processo de reciclagem e estímulo aos catadores, caso haja catadores na região.
 - Serão iniciados cursos para trabalhar com o cooperativismo.
 - Há um encubadora chamada RECICLA TUDO junto com a UFG.
 - A cooperativa tem um caminhão, um espaço físico.
 - Fazer com que o Município forneça gasolina.
 - Fazer concessão da coleta seletiva para os catadores de lixo (distribuição por bairros)- aumentar a capacidade de coleta.
 - Mudar a natureza da cooperativa.
- Comunicação e Engajamento:**
 - Levar a comunicação para a rede pública de ensino (escolas) - alcançar as crianças.
 - Estímulo na rádio local.
 - Modelos de identificação de local de separação no site da prefeitura.
 - Precisamos conscientizar a população.
 - Foram feitos panfletos e folders e distribuídos em toda a cidade, comunicação nas redes sociais.
 - Campanha de separação de lixo (preparação e disposição do lixo para reciclagem).
 - Campanha de plantação de árvores.
- Processo de Reciclagem e Logística:**
 - Precisamos identificar quais são as cadeias de logística.
 - Precisamos avaliar, em Goiás, quais são as cadeias de logística existentes e se são viáveis ou não.
 - A reciclagem de produtos, como vidro, plástico, papel e alumínio só funciona quando existe uma cadeia logística viável.
 - Precisamos verificar quais as cadeias e a viabilidade econômica dessas cadeias para o vidro, plástico, papelão etc.
 - Precisamos discutir alternativas técnicas e operacionais para aumentar a viabilidade econômica das atividades de reciclagem.
 - Não há coleta seletiva em todo o Município.
 - Precisamos ser discutidas as alternativas técnicas e operacionais para aumentar a viabilidade econômica das atividades de reciclagem.
 - Crédito financeiro direto.
 - Concessão da coleta seletiva nos bairros.
 - Alumínio/papelão: cooperação com bares e restaurantes.
 - Fazer parceria com bares e restaurantes.
 - GPS dentro do caminhão para a população poder acompanhar.
 - Discutir aumento da viabilidade das políticas públicas voltadas para a coleta seletiva.

Primeira visita



A equipe InovaJuntos fez a primeira visita à cidade de Goiás entre os dias 24 e 27 de julho de 2021, objetivando analisar as principais potencialidades e demandas do município. O primeiro objetivo da viagem foi **conhecer** alguns dos **principais lugares** do município, buscando ter contato direto com o ambiente e entender a rotina do cotidiano local.

Na ocasião, visitou-se: (i) Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Campus Cora Coralina; (ii) Espaço Criativo; (iii) Praça do Chafariz de Cauda; (iv) Correios; (v) Projeto Cabocla; Restaurante Brasileiro; (vi) ruas do centro histórico; (vii) Centro de Referência do Festival Internacional de Cinema e Vídeo-Ambiental (FICA); (viii) Escola Municipal Sonho Infantil; e (ix) Mercado Municipal.

Estes momentos foram extremamente importantes para inserção da equipe InovaJuntos na **realidade local**. Ao visitar o campus universitário e a escola, foi possível entender o **contexto educacional** do município – ponto essencial para analisar pautas ligadas à **juventude** local.

Conheceu-se alguns pontos turísticos da cidade de Goiás, sendo apontados avanços realizados pelo poder público para melhorar o fornecimento de serviços relacionados ao **turismo**. Também foram reconhecidos **dificuldades** como acessibilidade de calçadas e estrutura de potenciais turísticos.

No segundo momento da visita, foi realizada uma reunião com o prefeito e os secretários municipais, com a finalidade de **apresentar o projeto** e realizar a **primeira auditiva** sobre as dificuldades do município segundo o ponto de vista do setor público.



Contextualização do município*

Conhecida carinhosamente pelo nome de Goiás Velho, a antiga capital do Estado de Goiás foi fundada em 1727, no Ciclo do Ouro. Retrata o período colonial brasileiro de uma maneira muito particular, razão pela qual foi reconhecida como Patrimônio Mundial pela UNESCO, em 14 de dezembro de 2001.

O traçado urbano, a arquitetura vernacular, o cenário paisagístico, singularmente belo, permite ao visitante uma viagem ao tempo do Brasil Colonial. Localizada no Vale do Lendário Rio Vermelho e entre as serras do Canta Galo, São Francisco e a majestosa Serra Dourada, a Cidade de Goiás se destaca como um dos mais importantes destinos turísticos do coração do Brasil. Exaltada como a cidade mãe do Estado de Goiás e berço da cultura do povo goiano, a antiga Vila Boa se destaca também pelas suas manifestações, atrativos naturais e eventos culturais.



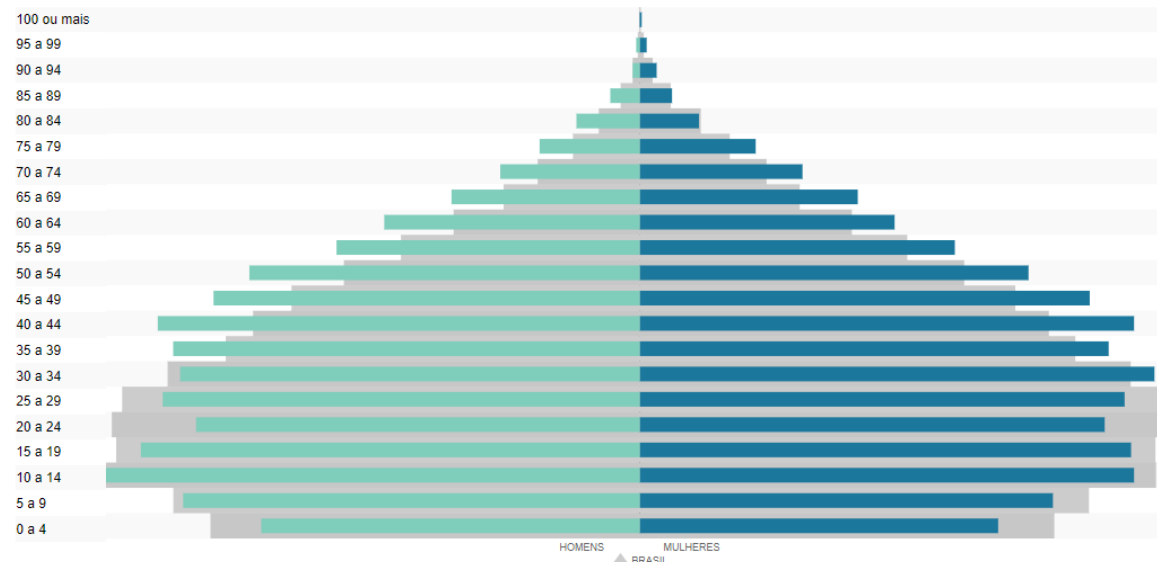
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura da cidade de Goiás. Para mais informações acesse: <https://goias.go.gov.br/>

Goiás pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Goiás possuía população de **22.122 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 24.727 habitantes, o que pressupõe diminuição populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Goiás, pelo Censo de 2010, 25% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no município (especialmente de 15 a 29 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 40 a 79 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

3.108,423 km²

Comparando a outros municípios

No país
5570º



No Estado
246º



Na região geográfica imediata
15º



O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 10% maiores do país (27º maior no estado de Goiás). Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2010]

7,96 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país
5570º



No Estado
246º



Na região geográfica imediata
15º



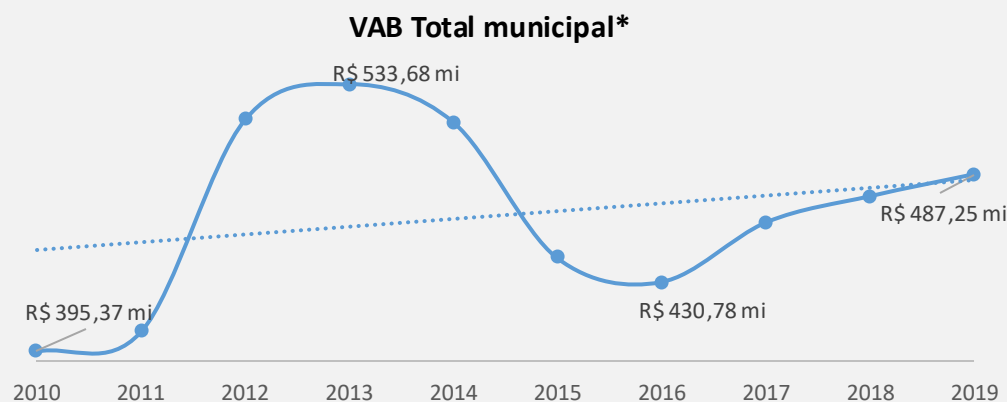
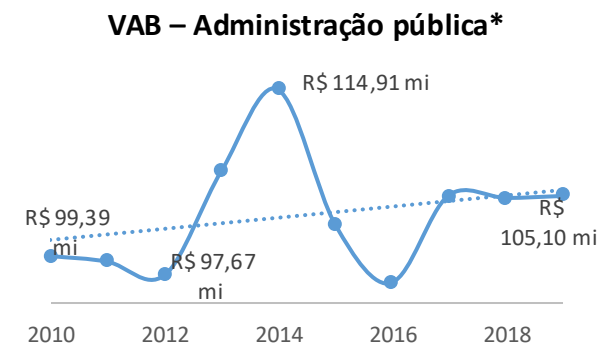
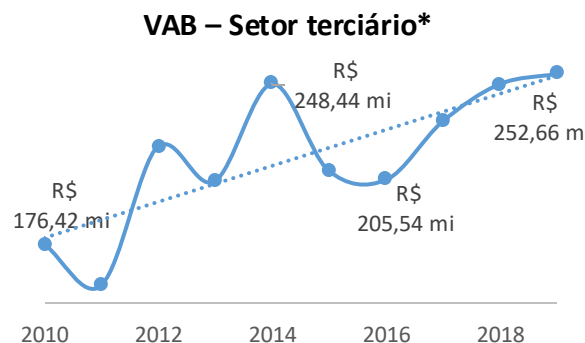
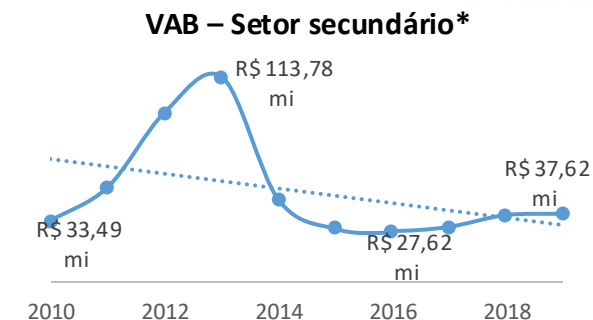
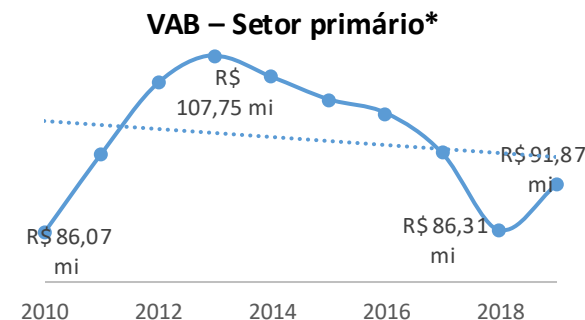
O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 487,25 milhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Goiás apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção da cidade de Goiás (**51,9%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Goiás (**21,5%**), o valor adicionado pela **administração pública** apresenta contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelos **setores primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) e **secundário** (indústria), os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do município no tempo, chegando a **18,9%** e **7,7%** em 2019, respectivamente.



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Goiás no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2011 e 2013 (quase 35% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2017, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

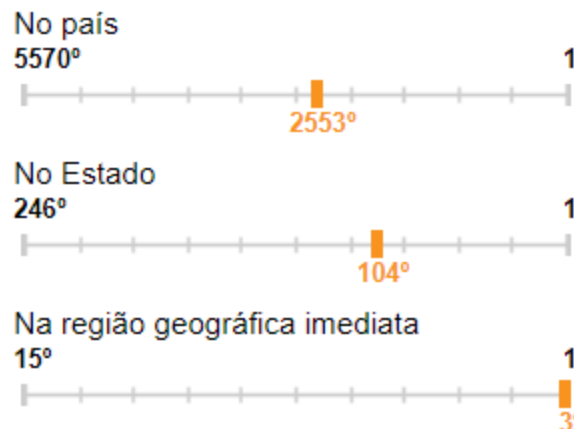
Em 2019, a renda média da população vilaboense foi de **R\$ 23.410,91**, medida pelo PIB per capita, valor 21 % inferior à média do estado de Goiás (R\$ 29,7 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de redução populacional e de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Goiás, em 2019, era de **1,9 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.900,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **18,4%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **34,7%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]

1,9 salários mínimos

Comparando a outros municípios



População ocupada [2019]

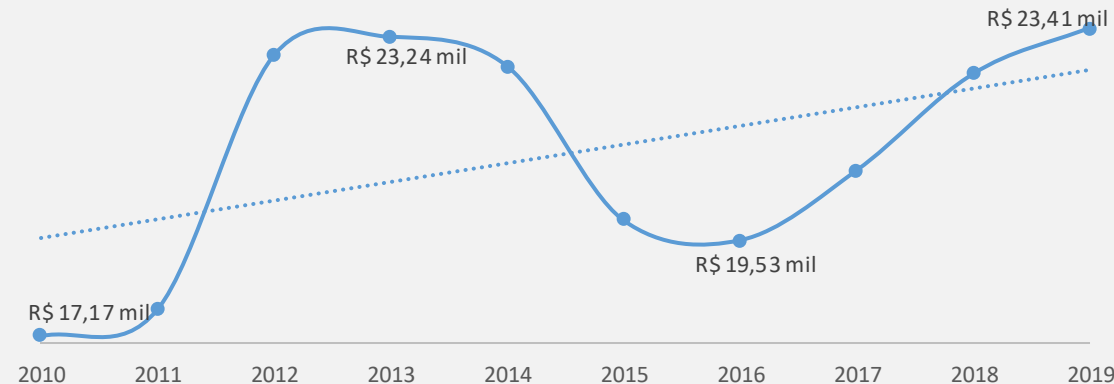
18,4 %

Comparando a outros municípios



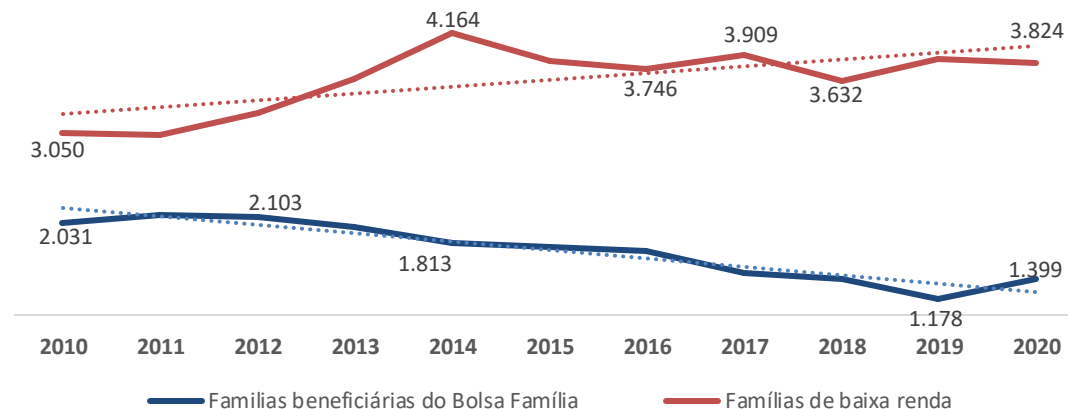
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **2,5%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **3,2%**).

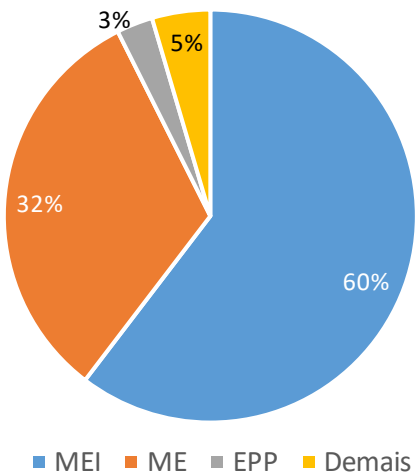
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

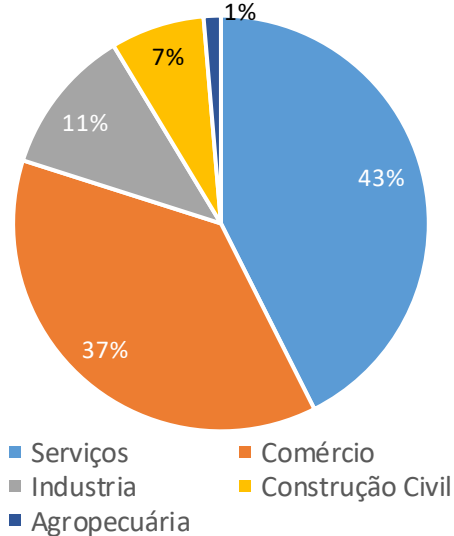
Goiás pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Mais da metade dos empreendimentos em Goiás é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **60%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 95% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (37%) e **serviços** (43%), seguidos pelo setor industrial (11%) e construção civil (7%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário, mercados, bebidas e peças para veículos – 12% do total de empresas), em **alimentação** (lanchonetes e restaurantes – 5%), **obras de alvenaria** (4%) e **salões de beleza** (4%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

1.797

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Empresas	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	87	5%
2º	Obras de alvenaria	76	4%
3º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	74	4%
4º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	73	4%
5º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	56	3%
6º	Restaurantes e similares	42	2%
7º	Comércio varejista de bebidas	35	2%
8º	Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	29	2%
9º	Promoção de vendas	29	2%
10º	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	24	1%

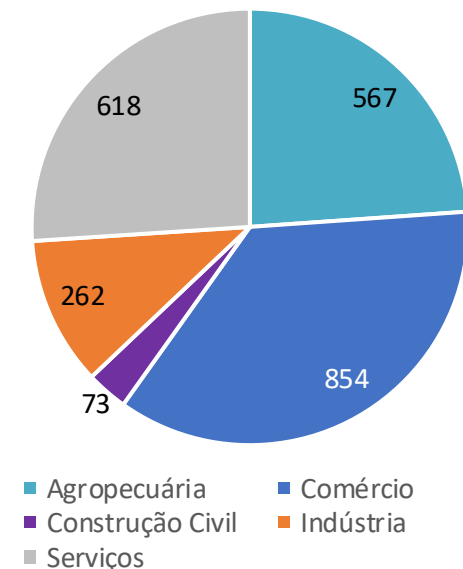
Em 2018, o total de empregados no município de Goiás era de **2.374**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **microempresas** (ME) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**60%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (37% em 2018) e médias empresas (3% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **10% a.a.** na média do período. As micro e médias empresas possuíram variações de mesma magnitude na média: +1% a.a. entre 2009 e 2018.

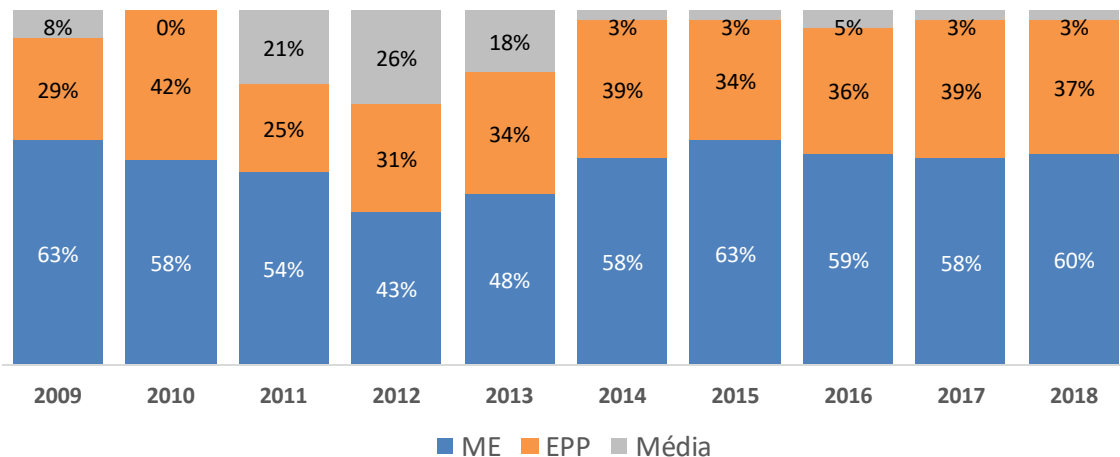
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **comércio** e **serviços** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (respectivamente **36%** e **26%** em 2018). O setor agropecuário possui a terceira maior contribuição (24% em 2018), seguido por indústria (11% em 2018) e construção civil (3% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **138% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2010 a 2013). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (5% a.a.), comércio (4% a.a.), agropecuária (2% a.a.) e indústria (0% a.a.).

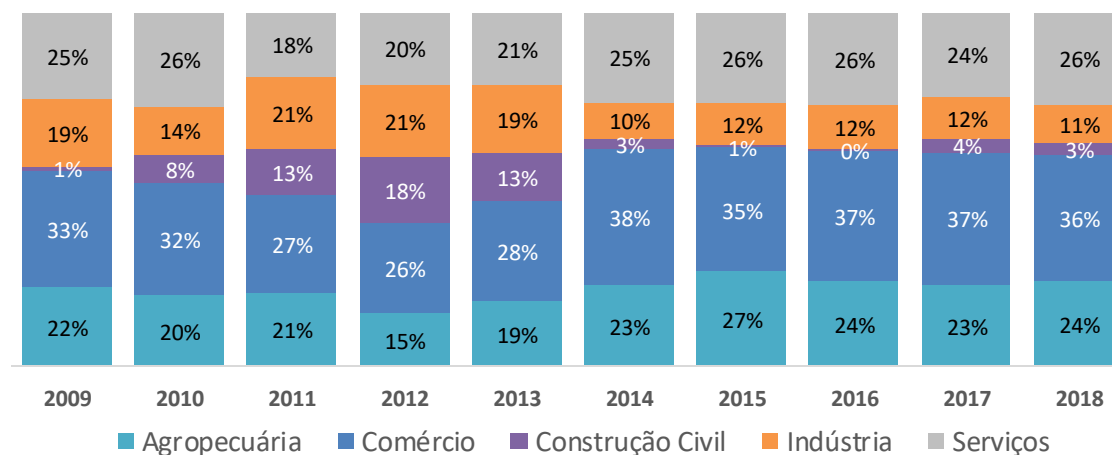
Trabalhadores formais por setor (2018)



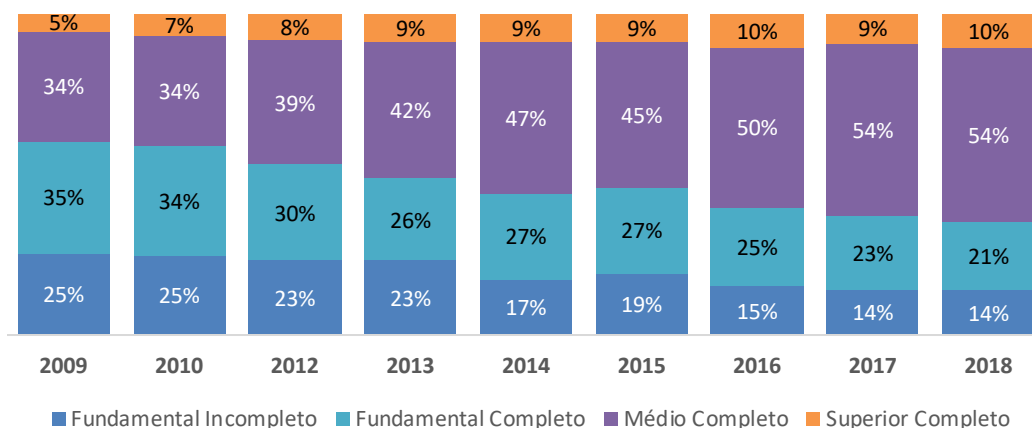
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade

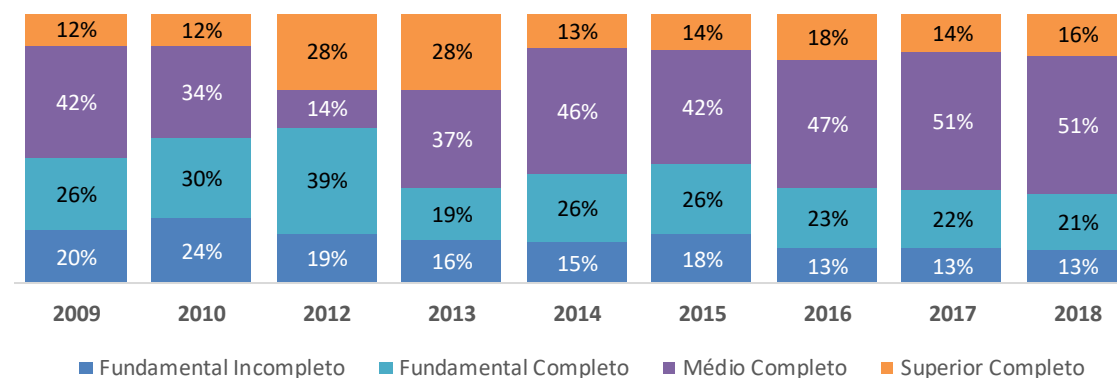


Dos 2.374 empregados formais do município de Goiás em 2018, mais da metade (**54%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 10% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 21% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 14%.

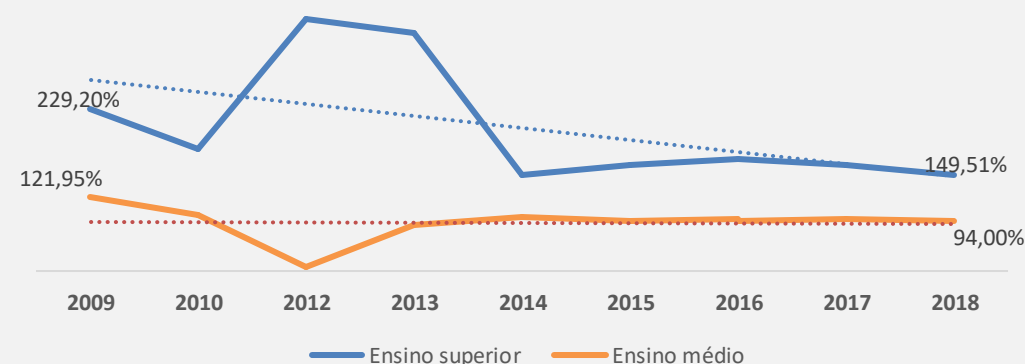
Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **51% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (21%), superior completo (16%) e fundamental incompleto (13%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Goiás, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Distribuição da massa salarial por escolaridade



Evolução da razão salário/escolaridade

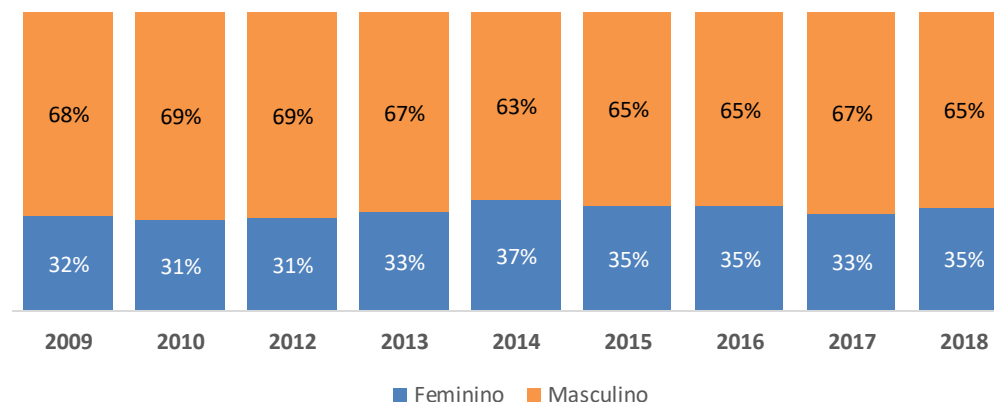


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Goiás, **35%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 1,270 milhões** – representando **31%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Goiás.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **88%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **-1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez menos ao longo dos anos.

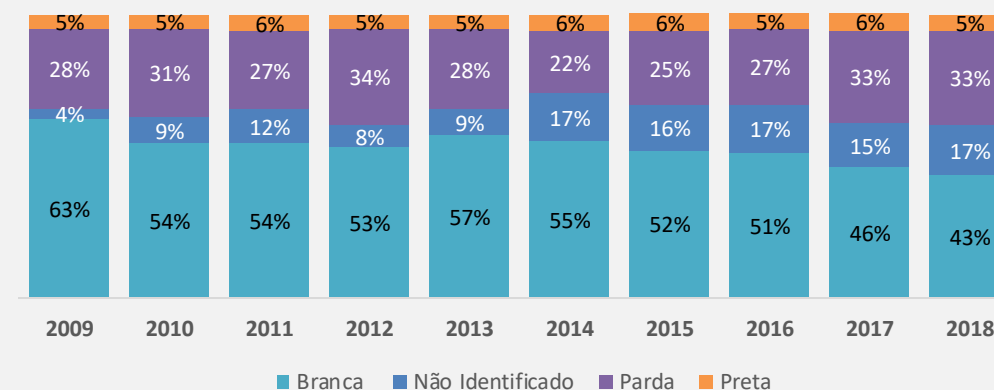
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **5%** do total de empregados do município de Goiás em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **39%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representa respondiam por **43%** do total de trabalhadores formais, parcela 32% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **39%** do total da massa salarial do município, pretos (5%) e pardos (34%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **85%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **1,8% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 109% no período considerado, com taxa de crescimento ainda maior, de 2,2% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 100%, com taxa de redução lenta e gradual em -0,5% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Goiás.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Goiás

Analisando o radar do município de Goiás em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala da cidade de Goiás, principalmente no que diz respeito ao gerenciamento do orçamento municipal e a políticas de conservação ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Social possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de aprendizado adequado e de abertura de empreendimentos.



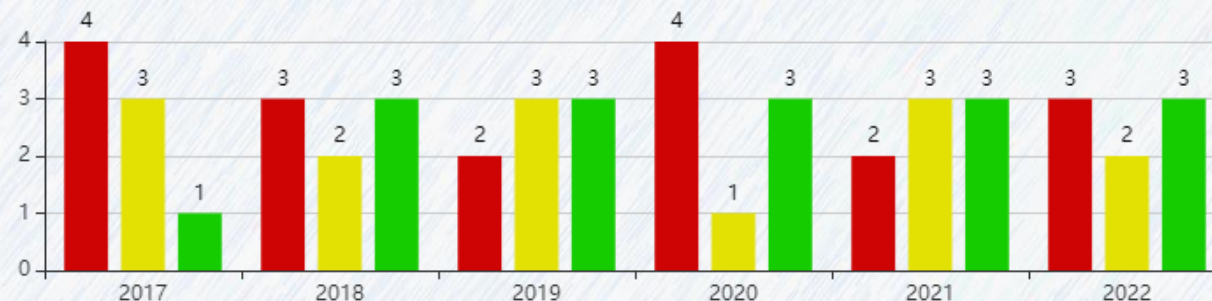
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Goiás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

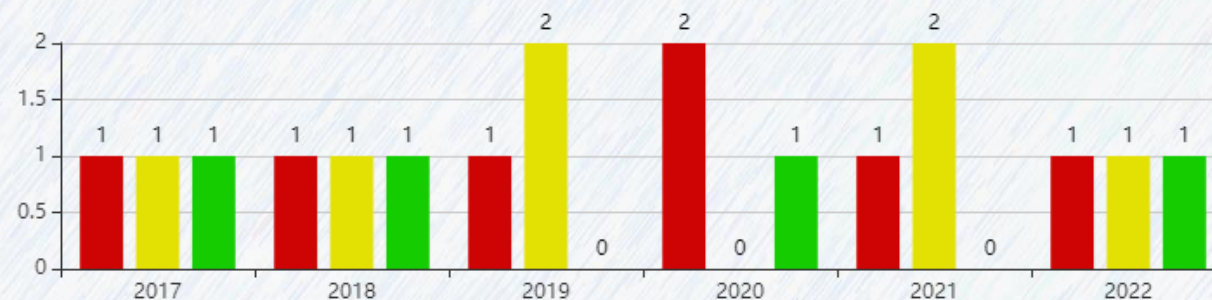


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Goiás demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



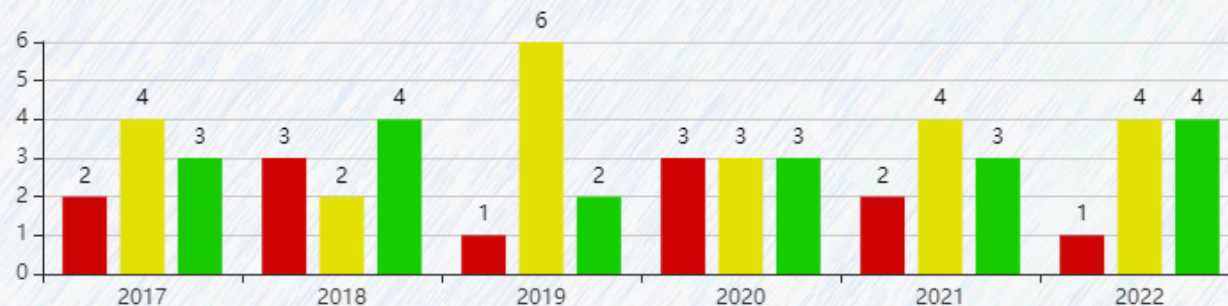
Apesar de oscilações intermediárias negativas, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Goiás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

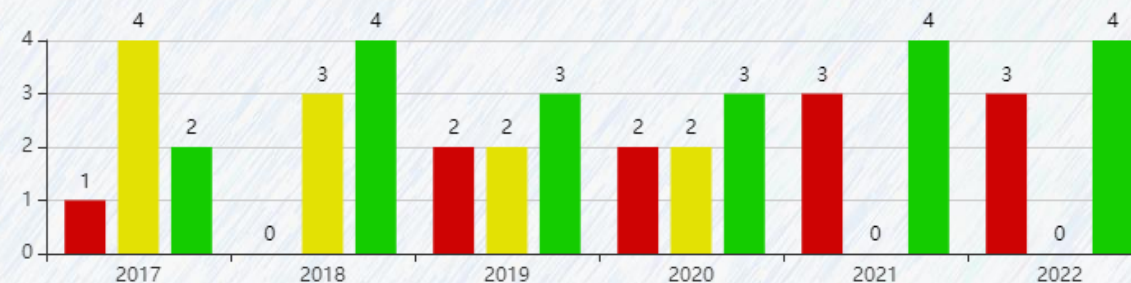


Apesar das oscilações intermediárias negativas, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Goiás está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

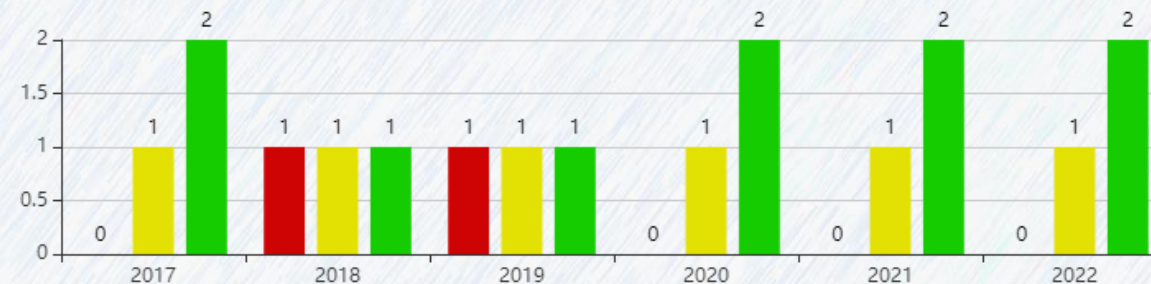


Nota-se um aumento dos índices da faixa verde e vermelha da ferramenta. A variação proporcional dos indicadores na faixa vermelha foi maior em comparação com aqueles na faixa verde, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Goiás demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

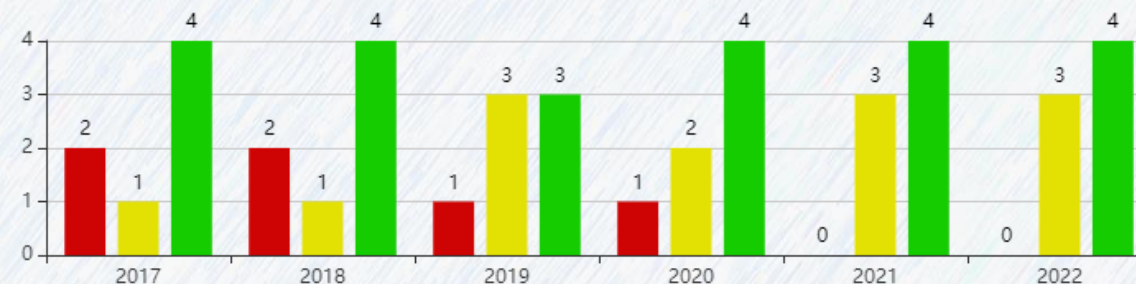


Apesar das reduções intermediárias dos indicadores na faixa verde, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Goiás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

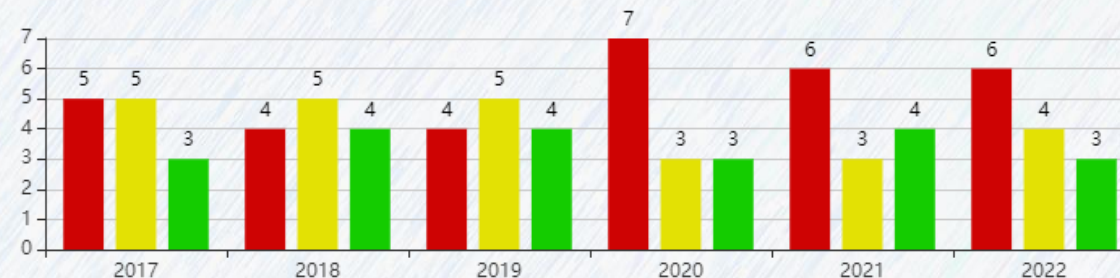


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Goiás está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

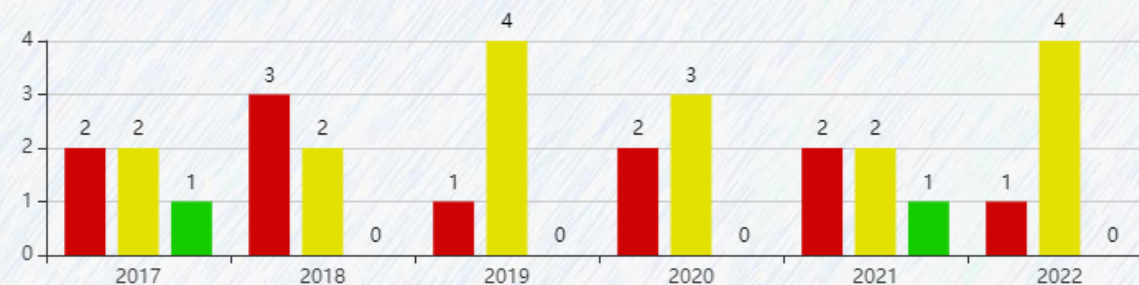


Observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Goiás está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

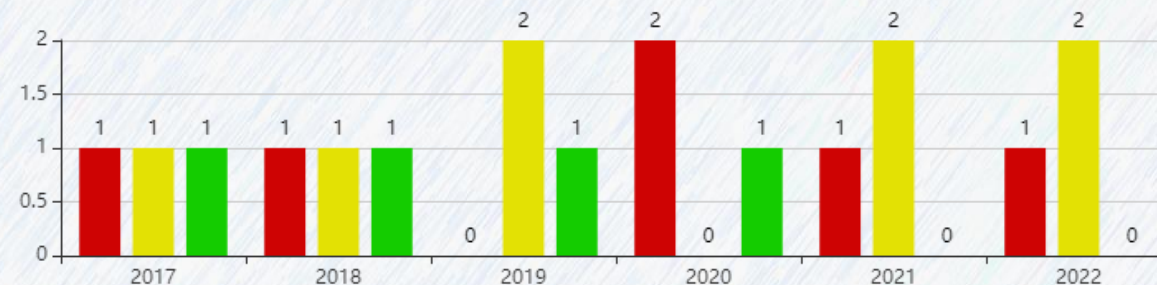


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, mas também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Goiás está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

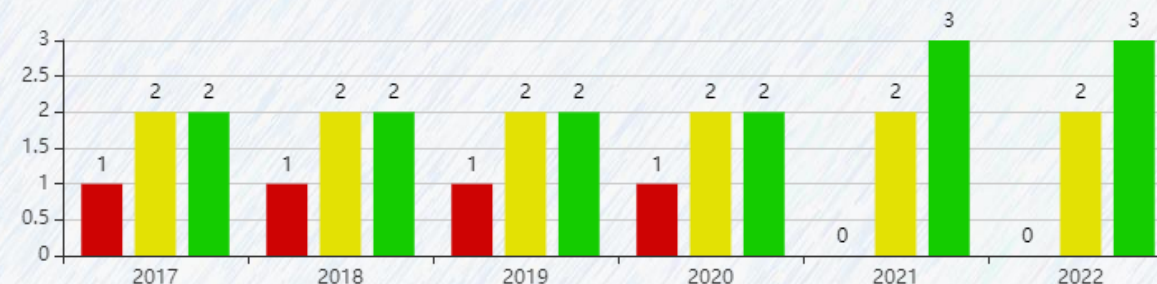


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, mas também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Goiás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

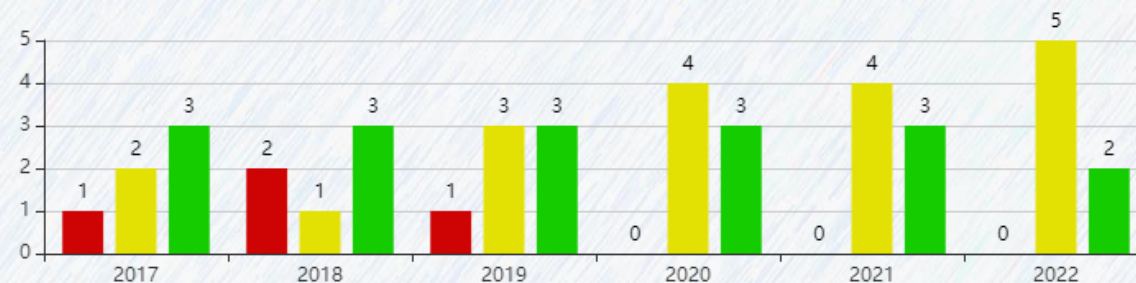


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Goiás está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

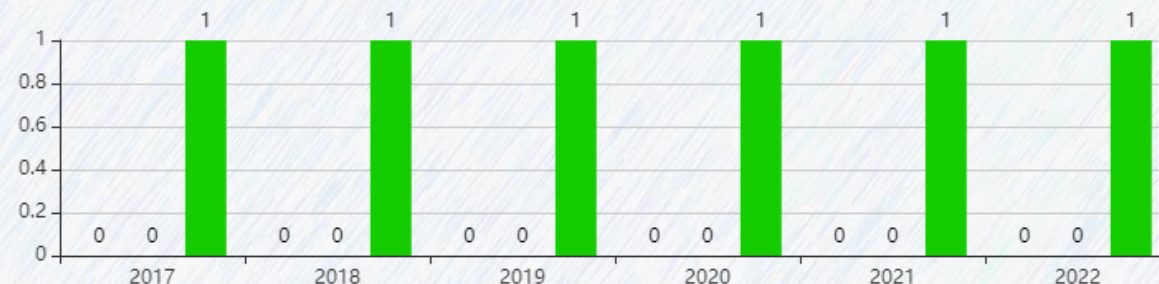


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, mas também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Goiás está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

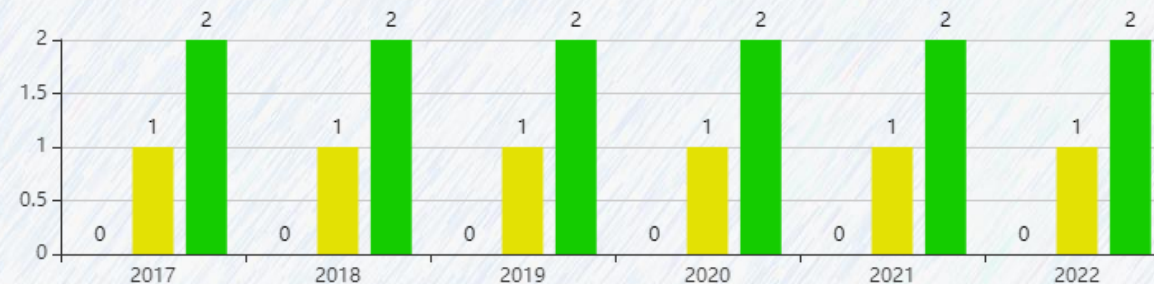


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Goiás demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!



Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Goiás está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

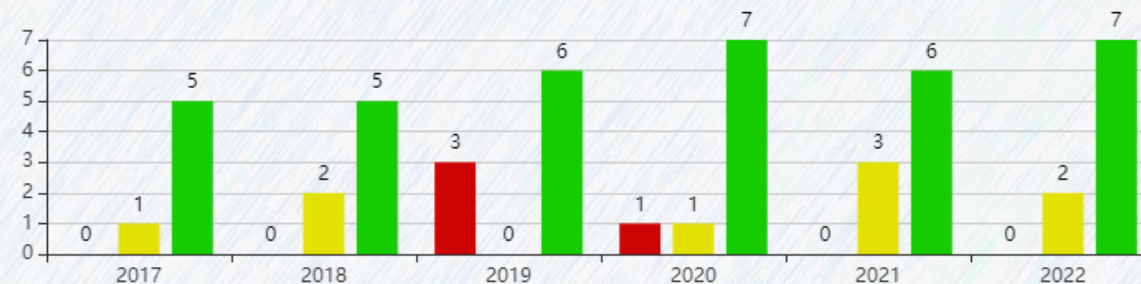


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Goiás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

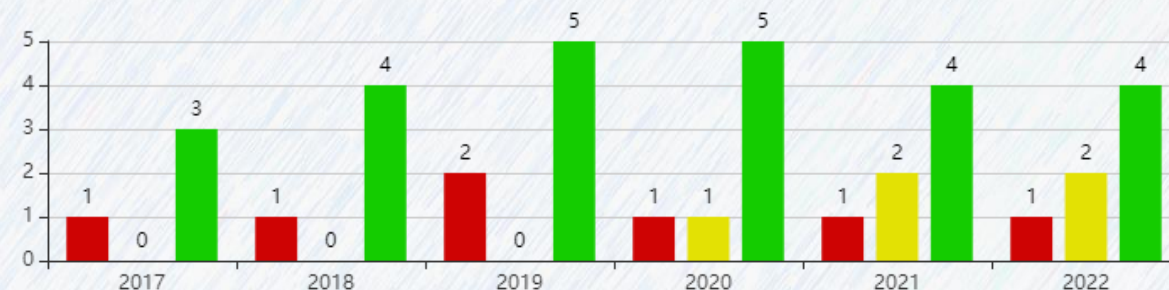


Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Goiás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



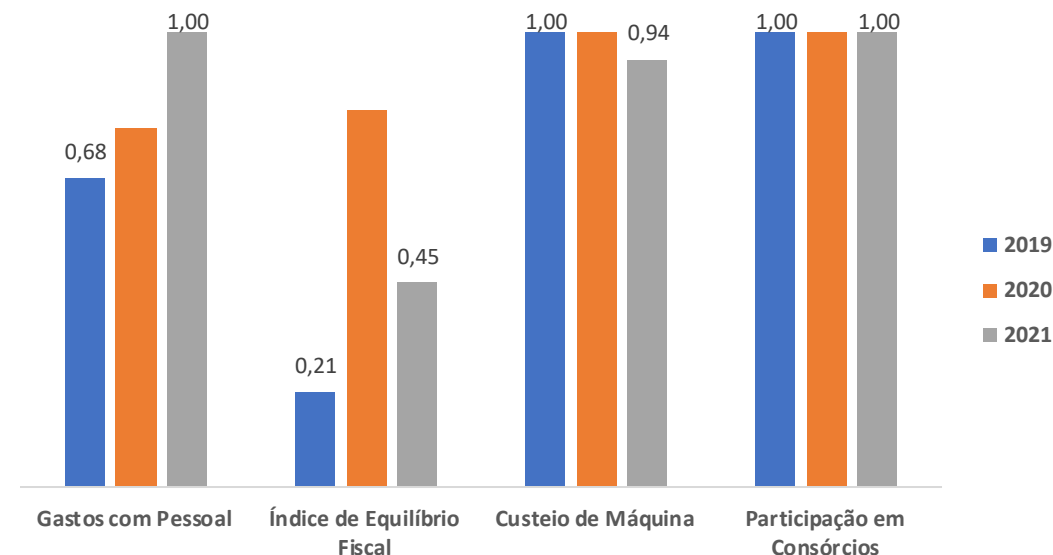
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se um aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, a cidade de Goiás destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, os indicadores **Gasto com Pessoal** (que possui o valor máximo do índice) e **Custeio da Máquina** (que está próximo do valor máximo) ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, o **Índice de Equilíbrio Fiscal** é um ponto de atenção, esboçando grandes oscilações durante o período analisado.

A boa administração dos recursos municipais de Goiás facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, há a necessidade de um melhor gerenciamento orçamentário em relação às receitas e despesas, de forma a garantir um controle eficiente da dívida pública.



Destaque positivo: Controle dos Gastos com Pessoal



Atenção: Índice de Equilíbrio Fiscal

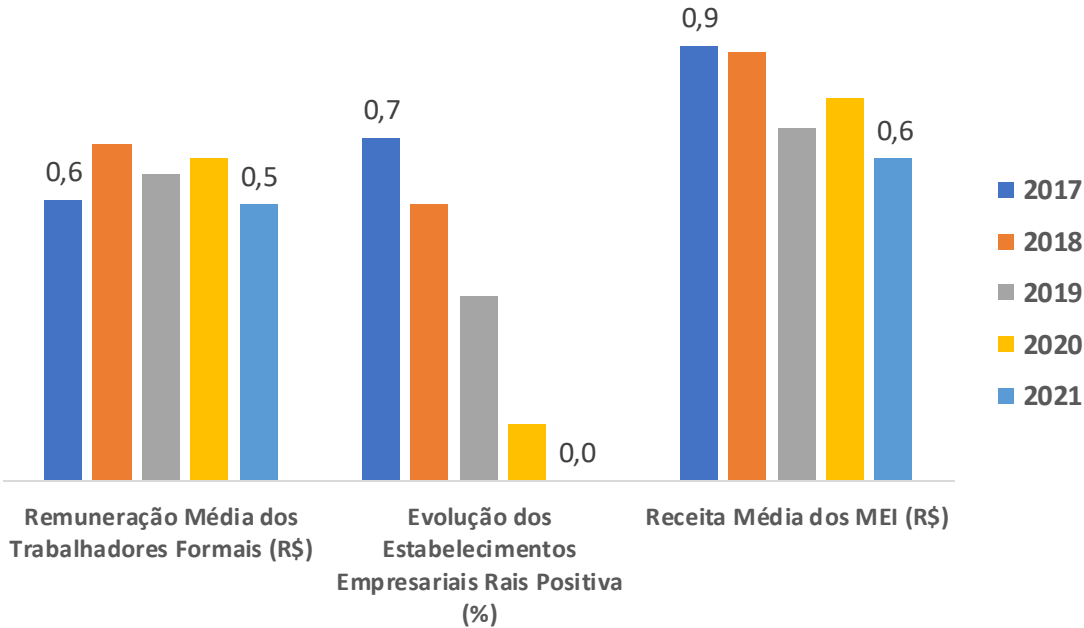
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Goiás, que se mantém na faixa **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que há cada vez menos empreendimentos abrindo no município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais diminuiu em comparação com 2017.

A estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos da cidade de Goiás, além da piora nos índices empresariais são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do município. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

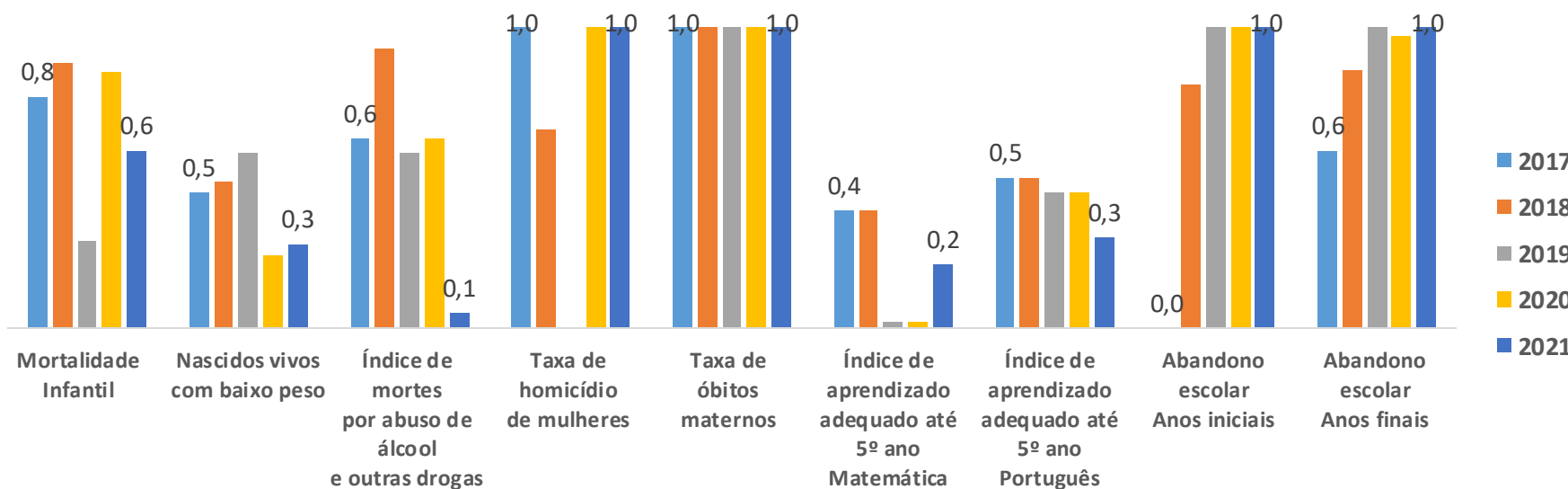
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

A melhora dos índices de saúde das mulheres na cidade de Goiás mostra um progresso nas questões de inclusão social do município, o que está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** nos anos iniciais destaquem-se como

pontos negativos, Goiás apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota máxima nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. Na cidade de Goiás, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



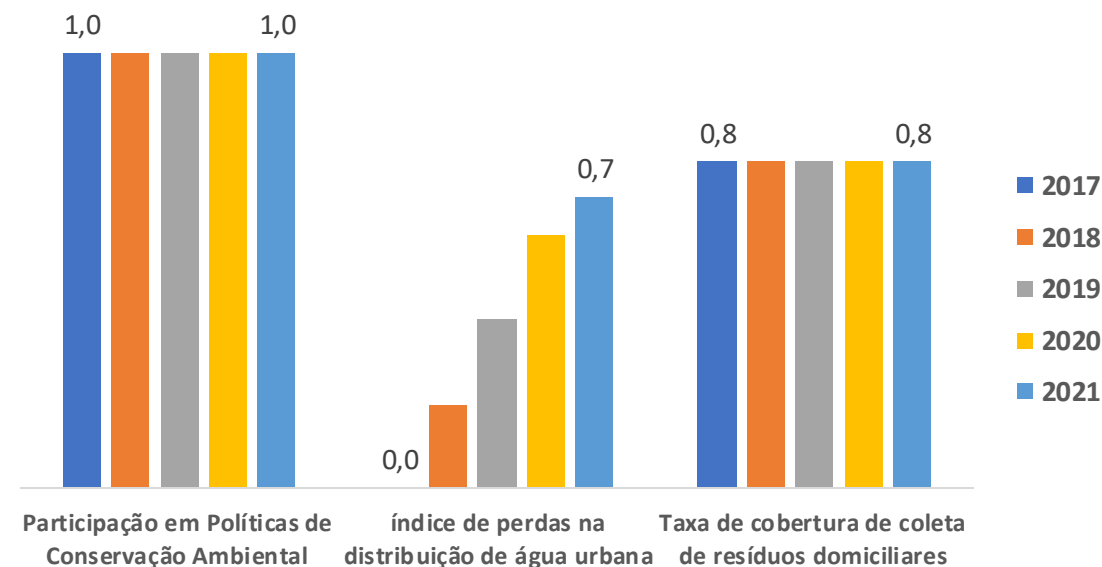
Atenção: Abuso de álcool e outras drogas

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo institucional, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do município de Goiás na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de políticas de conservação e cobertura de resíduos domiciliares, ainda que exista espaço para melhorias graduais neste último.

Em especial, destaca-se o avanço em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela melhora no **Índice de perdas na distribuição de água urbana**. A análise do indicador constata que o município vem melhorando a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano.



Destaque positivo: Índice de perdas na distribuição de água urbana



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

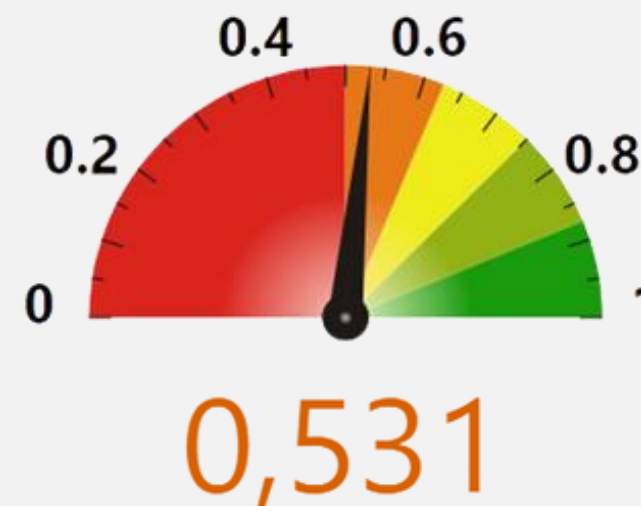
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Goiás

O IDMS de 2020 do município de Goiás foi computado em 0,531, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,526.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural da cidade de Goiás possui nota média alta (0,811). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Político Institucional (0,598); Econômica (0,427); e Ambiental (0,290).



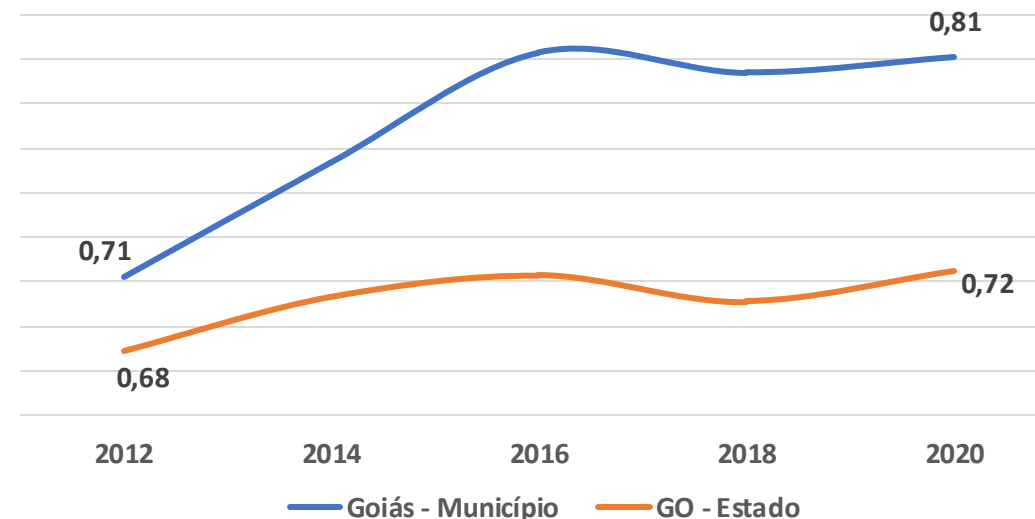
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural da cidade de Goiás. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual em todos os anos, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **cultura**, nota-se uma baixa quantidade de investimentos financeiros na área. Na questão **habitacional**, o indicador **Qualidade Habitacional (0,862)** situa-se próximo da nota de corte do parâmetro **alto (0,875)**.

A falta de recursos financeiros na área de cultura merece destaque devido a sua relação com atividades de cunho turístico. Tendo em vista a importância do terceiro setor (turismo, especificamente) na participação do PIB da cidade de Goiás, investimentos na área cultural apresentam grande potencial de atratividade de recursos externos.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Qualidade habitacional



Atenção: Investimentos financeiros na cultura

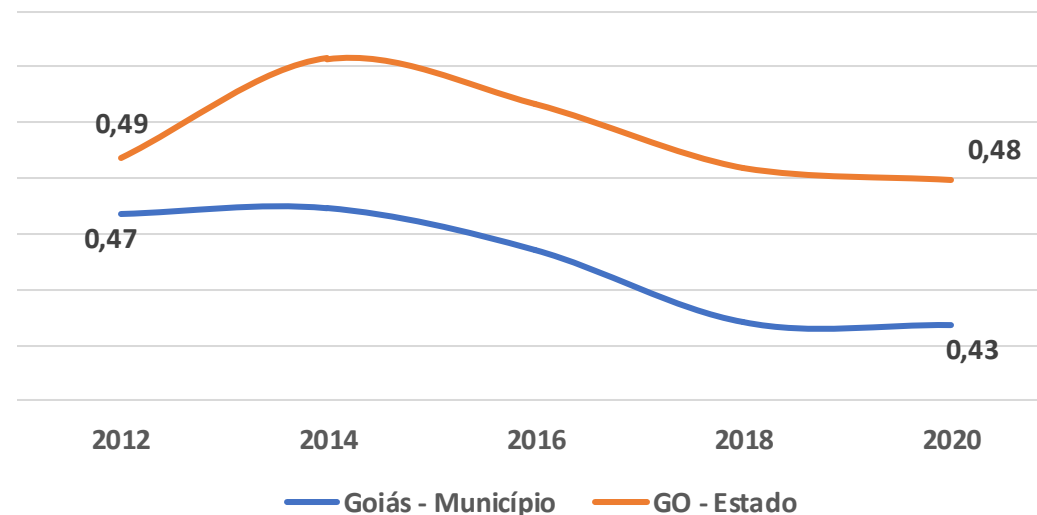
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico da cidade de Goiás apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, embora a distância entre estes dois indicadores tenha aumentado no tempo.

Sobre a dinâmica econômica do município, a variável **Evolução dos Empregos Formais** possui índice na faixa **alta** de classificação. O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **baixa** de classificação do IDMS. Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **Crescimento do PIB** da cidade de Goiás está na faixa **média baixa** do IDMS (**0,540**). Percebe-se uma proximidade da variável municipal com relação à estadual, com ligeira superioridade do estado (**0,579**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Agregação de Valor Econômico

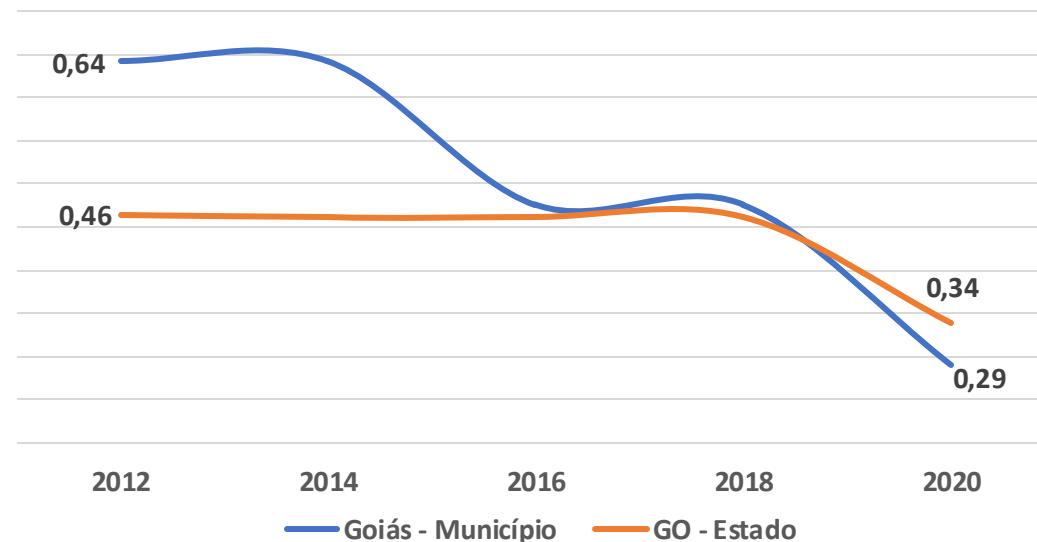
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do município de Goiás ao longo dos últimos anos. Em 2012, o município encontrava-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado, a qual foi se reduzindo ao longo do tempo. Na última edição do IDMS, o índice municipal apresentou valor inferior ao estadual. Todos os três indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixos** no IDMS 2020, **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,437**), enquanto **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor mínimo (**0**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para a cidade de Goiás, tendo em vista que esta subdimensão que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **gestão ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque negativo: Gestão Ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

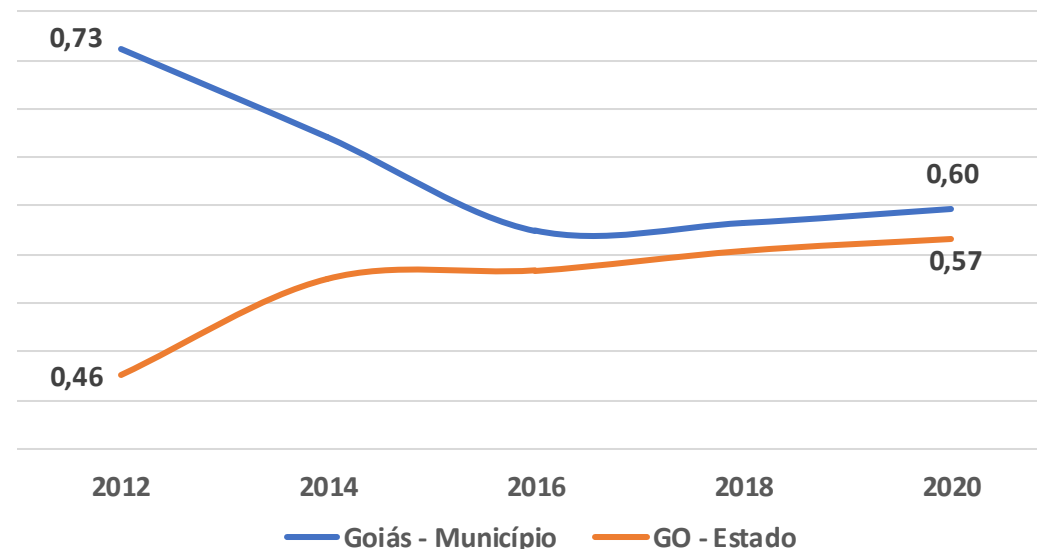
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de piora na cidade de Goiás ao longo do tempo. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual, a qual apresenta movimento em sentido contrário (crescimento) ao do município de Goiás no mesmo período. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1** - máximo) e **Governo Eletrônico** (índice **0,833**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,098**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Goiás iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações da sociedade civil organizada como ponto de partida. A **quantidade** e a **diversidade** de **movimentos culturais e sociais** no município foi algo que chamou a atenção de todos os presentes. O segundo segmento entrevistado foi o setor público, no momento representados por membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário local.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes das instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino superior. Uma importante peculiaridade debatida foi a diferenciação entre as experiências em **escolas do campo e urbanas**, destacando a grande importância da zona rural para o município. Por fim, representantes do setor produtivo compartilharam a visão de Goiás sob uma ótica empresarial.

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e da experiência turística em Goiás. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento das paisagens, construções históricas e alguns pontos turísticos do município; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

16/05	17/05	18/05	19/05
Representantes das Organizações da Sociedade Civil	Representantes da Educação no Campo	Visitas técnicas:	Visitas técnicas:
Representantes do Executivo e do Legislativo	Representantes de Empresas, Comerciantes e Produtores Rurais	– Bairro João Francisco; – Secretaria de saúde; – Mirante de Goiás; – IFG.	– Rádio Vila Boa FM; – Mulheres Coralinas; – Lavanderia Quilombo; – Espaço da Casa de Direitos; – Cine Teatro São Joaquim.
Representantes do Sistema Judiciário, Ministério Público e Segurança Pública	Representantes das instituições de ensino (educação básica, média e superior)		

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



De forma unânime, os entrevistados de todos os segmentos chamaram atenção ao fato de o município ser considerado um **patrimônio mundial** pela UNESCO. Por ser um município bastante **tradicional**, destacou-se que o turismo representa um dos grandes destaques para a **atração** de visitantes e geração de **emprego** e **renda**. Entretanto, enfatizaram que essa **atratividade** ainda poderia ser melhor aproveitada caso houvesse maior integração das atividades e roteiros com os eixos histórico, social e **ambiental**.

Com um amplo território, enfatizou-se as dificuldades e importância de maior integração nas relações **campo-cidade** e **centro-periferia** do município. Reforçou-se que o tema “campo” ganhou grande visibilidade com o desenvolvimento da agricultura familiar, principalmente devido às exitosas experiências em seu grande número de assentamentos e potencial para fortalecimento de uma **consciência ambiental** que pudesse ser referência para a região.

A dificuldade de **acesso** foi relatada como uma grande dificuldade para o fortalecimento da relação **campo-cidade**, esbarrando em importantes gargalos na **infraestrutura** de estradas e telecomunicações, por exemplo. Além disso, as representações do campo ressaltaram a baixa compreensão do valor e da importância da produção realizada no próprio município frente a produtos vindos de fora.

Em relação à dinâmica **centro-periferia**, muito debateu-se acerca da precária **integração** de atividades e políticas entre os bairros e distritos vilaboenses. Alguns posicionamentos apontavam tratar-se de duas cidades diferentes: o centro com habitantes e empreendimentos mais **tradicionais** e a periferia com maior dinamismo econômico e contribuição para a geração de **renda** e tributos ao município.

Um aspecto contraditório foi em relação às percepções sobre a oferta de **empregos** no município. Enquanto alguns entrevistados reforçavam a falta de **oportunidades** no município, outros ressaltavam a precariedade da mão-de-obra **qualificada** para o atendimento das vagas disponíveis. Preocupação comum, no entanto, dizia respeito à evasão de cidadãos vilaboenses, especialmente os mais **jovens**, para municípios vizinhos à procura de um futuro melhor.

Apesar de o município de Goiás possuir 3 instituições de ensino superior de grande porte, relatou-se que parcela significativa dos **jovens** buscam cursos em locais distintos, visando opções de estudo e **emprego** indisponíveis em Goiás. Destacou-se a baixa **atratividade** do município para a juventude, que encontra empecilhos em termo de opção de **lazer** e custo de vida, além da não absorção de mão-de-obra.

Durante as conversas, recebeu grande destaque a falta de **intersetorialidade** e **comunicação** entre os diversos setores e equipamentos públicos. Comentaram que habitantes com saberes diferentes deveriam ter maior interação para enfrentamento de problemas complexos. Evidenciaram ainda que os cidadãos vilaboenses têm dificuldade em distinguir a qual secretaria/equipamento devem recorrer frente a uma adversidade qualquer. A necessidade de **inovação**, especialmente relacionada à **inclusão digital**, foi identificada como forma de mitigar os problemas de comunicação.

O tema meio-ambiente foi citado diversas vezes, com destaque para a questão de **consciência ambiental**. A conscientização não só entre crianças e jovens, mas também entre a população adulta foi ressaltada como estratégia prioritária não apenas para reduzir os impactos ambientais na cidade de Goiás, mas também agregar valor a suas atividades.



Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 16/05/2022. Foram ouvidos 24 membros da sociedade civil, representando movimentos sociais e culturais do município de Goiás.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender a evolução da inclusão social no município. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a valorização da cultura local. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações da cidade de Goiás no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Com um grande número de assentamentos, a agricultura familiar ganhou importância no decorrer dos anos;

02

Dificuldade da população rural de se deslocar ao centro urbano, principalmente para a venda de seus produtos;

03

Para maior proveito do potencial turístico é relevante integrar os eixos histórico, social e ambiental;

04

Há dificuldade na propagação do sentimento de pertencimento da população, principalmente entre os jovens.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 16/05/2022. Foram ouvidos 18 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo, Legislativo e Judicial local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais da cidade de Goiás. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas à cultura e inclusão social.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações da cidade de Goiás.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Turismo e agricultura como pontos importantes para o município;

02

Dificuldade em conseguir mão-de-obra qualificada, principalmente em restaurantes e hotéis;

03

Evasão de jovens vilaboense para a vizinhança devido a baixa empregabilidade, valorização cultural e atratividades;

04

Adversidades para integrar diversos setores do município.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 17/05/2022. Foram ouvidos 22 membros das instituições de ensino, representando a educação a nível básico, médio e superior.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional da cidade de Goiás. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Grande procura por formação profissional (curso superior) de educação do campo por habitantes vilaboense que residem no campo;

02

Estudantes têm empecilhos de lazer, esporte e custo de vida;

03

Mercado local não consegue absorver a mão-de-obra que está formando;

04

Falta de valorização do potencial institucional local e comunicação entre setor público, comunidade e instituições de ensino.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 17/05/2022. Foram ouvidos 8 representantes dos empreendimentos locais, como membros de sindicatos, estabelecimentos privados e associações comerciais.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Goiás.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Existe a demanda por mão-de-obra qualificada para os empreendimentos do município;

02

Queda no movimento turístico;

03

Falta de integração entre os empreendedores;

04

Relação de descasamento entre o centro histórico e a periferia, onde é concentrado o comércio.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Goiás, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foi realizado pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação a integração de diversas vocações em um só local.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e sociedade civil). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de Goiás está centrada na **integração** entre as vocações locais. Considera-se que todas as cinco vocações elencadas já estão sendo exploradas a nível municipal, porém com baixa interação entre elas.

Para que o desenvolvimento urbano possa ser **sustentável** ao longo do tempo, é importante que exista **interação** e **comunicação** entre os diversos agentes que estão envolvidos nas atividades econômicas identificadas como vocações locais. A articulação entre estes atores (que possuem conhecimentos e experiências diferentes) possibilita a criação de novas ideias, incentivando a **inovação** para resolução de fragilidades e desenvolvimento de potencialidades. Em suma, entende-se que a **intersectorialidade** seja a estratégia ideal para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável da cidade de Goiás.

Nessa perspectiva, a intersectorialidade pode ser utilizada como um método para implantar ou fortalecer **redes de contato** no município. Essa articulação permite planejar, realizar e avaliar **políticas, programas e projetos** dirigidos aos habitantes locais. Para tanto, é necessário reforçar estratégias e abordagens que busquem maior organização e compromisso de todos os cidadãos, com vistas à mudança de práticas e formas de atendimento das necessidades do território.

São muitos os desafios para a implementação da intersectorialidade e, tampouco, há fórmula pronta e de fácil aplicação que sirva para qualquer contexto de atuação. O mais importante é garantir que todos os agentes interessados e envolvidos com o desenvolvimento municipal tornem-se **protagonistas** deste processo, tornando-se efetivos agentes de mudança em prol de uma melhor qualidade de vida para todos.



► Economia solidária

A Economia solidária trata do desenvolvimento de práticas econômicas baseadas na colaboração e autogestão, em que conceitos como inclusão social e sustentabilidade econômica e ambiental são essenciais. Baseia-se em práticas motivacionais para a união de esforços para produção, beneficiamento, crédito, comercialização e consumo. Em especial, práticas de economia solidária bem desenvolvidas apresentam forte potencial de estímulo ao desenvolvimento inclusivo, incorporando saberes e conhecimentos com menor visibilidade em mercados tradicionais.

A cidade de Goiás possui grande diversidade de manifestações e grupos socioculturais. Dessa forma, percebe-se a existência de grande potencialidade para a constituição de equipes multidisciplinares que estimulem a integração de atividades socioeconômicas e culturais, visando ao interesse de desenvolvimento comum.

Reforça-se a importância do fomento às finanças solidárias como uma estratégia de dinamização da economia local, especialmente para grupos mais vulneráveis e com menor condição de acesso ao mercado financeiro tradicional. As iniciativas de microcrédito apresentam capacidade de incentivar a produção e a comercialização de base local, garantindo a retenção de recursos e investimentos no próprio município.

Iniciativas comunitárias carecem de assistência técnica e jurídica para sua regularização e formalização. Contribui-se, assim, para que estejam aptas a desempenhar atividades econômicas formais, captar recursos e participar de programas de estímulo sociocultural. É fundamental que se realizem esforços contínuos de propagação de conhecimentos a respeito de boas práticas de economia solidária, especialmente em relação ao aperfeiçoamento dos processos de autogestão e visibilidade dos empreendimentos.



► Economia criativa

Por economia criativa, entendem-se práticas econômicas relacionadas à produção intelectual. Esta atividade é baseada na cultura e criatividade, em que o conhecimento artístico e cultural é utilizado como forma de gerar valor. Alguns exemplos de atividades de economia criativa são: publicações de revistas, desenho de roupas, espetáculos teatrais e gravações de músicas.

A utilização da história e cultura como inspiração para a produção de artigos diferencia o município, tornando seus produtos únicos. Valorizar a tradição e os costumes locais possibilita a agregação de valor à produção da comunidade, além de contribuir para a preservação da identidade municipal. Associados, ambos estes aspectos estimulam processos de desenvolvimento econômico duradouros.

Na cidade de Goiás, a herança histórica e os movimentos artísticos tornam a economia criativa uma vocação local. Atividades como eventos, festivais, cinema, artesanato, música, poesia, gastronomia e pintura fazem parte do acervo de práticas de economia criativa no município.

Identificar e mapear as práticas produtivas tradicionais do município é um primeiro passo interessante para incentivar a economia criativa. Determinar o potencial de produção e atendimento ao mercado consumidor permite traçar estratégias mais próximas à realidade local, como a formação

de parcerias com consumidores e potenciais investidores.

Sensibilizar e capacitar os produtores locais em questões de empreendedorismo, cooperação e utilização consciente dos saberes locais possibilita uma maior eficiência produtiva. Contribui-se para a agregação de valor e diferencial produtivo da economia municipal.

Conectar economia criativa e solidária torna-se um método interessante para desenvolvimento local. A associação Mulheres Coralinas já faz isso, juntando artesanato com colaboração. Devido ao grande número de movimentos sociais no município de Goiás, pode-se utilizar este modelo para fortalecer a inclusão social.

Por outro lado, a economia criativa pode ser beneficiada quando associada ao turismo (e vice-versa). A organização de eventos culturais, festivais de gastronomia e feiras de artesanato possibilita a geração de valor tanto para o turismo quanto para a economia criativa.

Em suma, qualquer ação que fortaleça o posicionamento da cidade de Goiás como um município criativo, que valoriza e incentiva seus eventos culturais e produções artísticas possui capacidade de ampliar sua atratividade, aspecto positivo para o desenvolvimento integrado local.



► Agroecologia

Agroecologia é o estudo das relações entre plantas, animais, pessoas e o ambiente onde vivem. Esta vocação se concentra na produção de alimentos que faz o melhor uso dos bens e serviços da natureza, sem danificar esses recursos. Por exemplo, em um ecossistema, pode-se melhorar a qualidade do solo e das plantas por meio da biomassa e biodiversidade disponível, em vez de combater a natureza com insumos químicos.

O desenvolvimento local focado em questões como sustentabilidade, integração e inclusão social é uma pauta extremamente atual e difundida no mundo todo. Estratégias de desenvolvimento que levem em consideração parcelas cada vez maiores da população, bem como os impactos das ações atuais sobre as gerações futuras têm sido mais valorizadas para a atração de investimentos.

A agroecologia é uma atividade intrinsecamente alinhada ao conceito de desenvolvimento supracitado, já que promove geração de renda na zona rural e utiliza práticas ecologicamente sustentáveis. Consegue-se agregar valor aos produtos da agricultura familiar local, permitindo uma maior inserção no mercado e qualidade de vida para esta população.

Na cidade de Goiás, a agroecologia é uma vocação devido à parcela significativa da população residente na zona rural, além do grande número de

assentamentos. A organização de feiras para venda direta de produtos locais é uma prática que pode ser utilizada para estimular esta vocação.

Para fortalecer a agroecologia no município de Goiás, torna-se importante compreender o contexto ambiental e agropecuário local de forma ampla. A elaboração de um diagnóstico que seja capaz de identificar as principais demandas ambientais, assim como levantar informações sobre a zona rural (número de famílias e principais práticas de plantio utilizadas) é uma opção eficiente neste sentido. Utilizar os conhecimentos da comunidade, através de um processo inclusivo e de construção participativa, permite incentivar e estimular soluções inovadoras aplicáveis pela própria comunidade.

Outra maneira de incentivar a agroecologia é por meio da conscientização e sensibilização da comunidade sobre questões ambientais. A partir disto, consegue-se estimular iniciativas de compensação ambiental de forma bem sucedida, valorizando fornecedores “amigáveis ao meio ambiente” e agregando valor através de estratégias de marketing verde.

A interação entre agroecologia e educação pode ser algo extremamente positiva para o município de Goiás. O incentivo aos cursos de ensino superior na área beneficiaria o mercado de

trabalho local, a partir da formação de mão-de-obra qualificada e da possibilidade de atuação deste trabalhador na economia local.

Existe a possibilidade de relacionar agroecologia com economia solidária. A criação de cooperativas de agricultores familiares pode beneficiar a qualidade de vida desta população, já que permite a obtenção de um maior volume de produtos para a venda no mercado e aumenta a sustentabilidade da vida no campo.



► Polo educacional

A educação sempre será um dos principais focos da atuação municipal. Mais especificamente, os serviços educacionais são extremamente importantes pois vinculam-se diretamente com a pauta de juventude e inovação. A atratividade de jovens é o ponto chave para esta vocação, tendo em vista a significância desta população não só em termos sociais, mas também em questões de futuro (sustentabilidade).

A lógica de centro de referência em serviços educacionais possibilita o desenvolvimento em várias frentes, especialmente na área econômica. Ao ser considerado um polo educacional, a localidade deve levar em consideração o fluxo de pessoas, significando um aumento na demanda local. A migração de pessoas (principalmente jovens) movimenta a economia, impactando serviços como alimentação, moradia, entretenimento, atendimentos médicos, entre outros.

Para a cidade de Goiás, cujos números de instituições de ensino superior são relativamente altos para a região (3 faculdades), deve-se reforçar o alinhamento entre oferta e demanda para a criação de um polo educacional. Recomenda-se gerar a propagação de conhecimento que estimule a criação de soluções inovadoras para as necessidades do município.

A relação entre atividades de ensino e demandas de mercado é um ponto fundamental para o sucesso de iniciativas de desenvolvimento local. Ao reduzir o distanciamento entre esses setores, estimula-se a qualificação direcionada da mão de obra e maior retorno do capital humano empregado. Estimular a realização de eventos de aproximação entre o setor produtivo e as instituições de ensino incentiva a criação de soluções para demandas do mercado e fortalece a rede de interação dentro da sociedade.

Adaptar o currículo das instituições para fortalecer o pensamento empreendedor auxilia no reconhecimento de novas oportunidades locais e no estímulo à abertura de novos estabelecimentos e postos de trabalho. Em suma, mapear novas opções de empregabilidade é fundamental para os indivíduos não buscarem outros municípios para residirem.

Por se tratar de um município com uma agricultura familiar em ascensão, reforça-se a importância de facilitar o acesso ao ensino superior voltado ao agronegócio. A atuação em conjunto das instituições de ensino e representantes do campo gera o empenho de esforços em várias áreas prioritárias, como simplificação de processos produtivos e priorização de alternativas mais sustentáveis.



► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local. O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e patrimônios históricos.

O município de Goiás possui várias características potenciais para o turismo, como: arquitetura barroca peculiar marcada com um centro histórico; manifestações culturais que garantem eventos tradicionais; belezas naturais com trilhas e opções ecológicas, principalmente na

área rural; e agricultura de base familiar que proporciona ofertas de produtos naturais, com bom histórico e garantia de procedência sustentável.

Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão. O reforço a projetos de aperfeiçoamento contínuo dos empreendedores e colaboradores, principalmente em restaurantes e hotéis, potencializa a experiência turística de Goiás.

Reforça-se a criação de uma rede de cooperação entre diversos segmentos da cidade local, como empreendedores, artesãos, agricultores, governo local, artistas, entre outros. Esse movimento pode ocasionar na criação de iniciativas voltados ao turismo e na ajuda mútua.

Priorizar atividades de valorização da origem e tradições local fortalece o turismo sem impactar a valorização social do local. A definição de calendários de eventos e rotas turísticas atuantes ao longo de todo o ano, bem como sua ampla divulgação, devem ser consideradas práticas diárias para o município. Torna-se importante mapear as potencialidades turísticas do município, buscando maior integração territorial.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, deve-se reforçar a articulação com instituições de fomento regionais para atração de investimentos, além de potenciais parcerias público-privadas e alternativas para o provimento de crédito para melhoria dos empreendimentos locais.



Limitações

A baixa integração das estratégias de **planejamento** e **comunicação** corresponde ao **principal fator** que dificulta a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano no município. Entende-se que o planejamento e a comunicação local, ainda que internamente eficientes, encontram-se concentradas dentro de cada grupo, com **pouca interação** entre as diversas frentes de atuação do município de Goiás.

A questão de planejamento está especialmente vinculada ao setor público local. O maior desafio é garantir que esforços entre todos as secretarias e equipamentos do município estejam **coordenados**, de modo a garantir maior fluidez de processos e prevenção contra duplicação de esforços e descontinuidade de trabalhos.

Por sua vez, a comunicação é uma dificuldade percebida de forma **ampla** no município de Goiás. Falhas na comunicação entre os setores levam ao desalinhamento de percepções e descasamento de opiniões, possibilitando o surgimento de situações em que se identificou – entre os segmentos locais – **compreensões opostas** a respeito do mesmo tópico. Ressalta-se ainda a necessidade de que os canais de comunicação sejam bem definidos e eficazes, garantindo livre expressão dos emissores e que estes sejam efetivamente ouvidos.

Para que a **estratégia** de desenvolvimento urbano integrado e sustentável da cidade de Goiás seja **bem sucedida**, é crucial que o município invista esforços em abordagens inovadoras que consigam romper a resistência e relutância popular. Para este fim, é fundamental que se invista na propagação de ferramentas digitais acessíveis, fortalecias por campanhas de **inclusão digital** que atuem com parcela significativa da população.

Em especial, as dificuldades de planejamento e comunicação impactam outros aspectos centrais ao desenvolvimento, tais como: oportunidades, atratividade, acessibilidade, opções de lazer, tombamento e valorização cultural.



► Falta de oportunidade

A falta de oportunidades impacta a atratividade do município, ocasionando a saída de vários habitantes. Afeta-se principalmente a população jovem, que não consegue vislumbrar uma perspectiva de futuro no local e acaba se mudando para outras localidades, com o intuito de encontrar melhores condições de trabalho e vida. O efeito desta migração é fortemente percebido na economia: o baixo dinamismo da mão de obra local acaba enfraquecendo a produtividade local.

No município de Goiás, esta limitação é reforçada pelo desalinhamento das percepções dos habitantes, decorrente dos problemas de comunicação entre os segmentos. Pelo lado da oferta do mercado de trabalho (empregados), menciona-se a falta de vagas de emprego no município, havendo necessidade de busca de oportunidades em outros locais. Em contrapartida, pelo lado da demanda do mercado de trabalho (empreendimentos), assinala-se uma carência de fornecedores e mão de obra qualificada.

A consolidação de uma rede de interação para atores do mercado de trabalho local, aproximando demandantes e ofertantes de empregos no município, apresenta capacidade de propagar as oportunidades e demonstrar as perspectivas de trabalho do local. Além disso, possibilita disseminar informações profissionais e alinhar expectativas quanto às demandas por especializações.

Cursos e formações continuadas sobre empreendedorismo são opções para moradores da cidade entenderem necessidades e carências do local. Entretanto, não basta apenas saber qual negócio iniciar, necessita-se também de conhecimentos sobre como abrir e gerenciar uma nova empresa, bem como acesso e opções atraentes de crédito.

► Baixa atratividade

Observa-se que a baixa atratividade está vinculada às outras limitações do município. Em razão das insuficientes oportunidades e opções de lazer, bem como do baixo senso de pertencimento e participação no município, este se mostra pouco atrativo para os habitantes. Principalmente dentre a população mais jovem, nota-se que a falta de perspectiva de futuro na cidade de Goiás reforça fluxos migratórios para outros municípios.

O impacto da baixa atratividade sobre a economia local é direto, especialmente no longo prazo. Quando se forma um entendimento entre a população de que o município não é capaz de proporcionar condições para a construção de um bom futuro, reforça-se a o problema, internalizando-o na cultura local. A migração afeta o mercado consumidor local (com menos pessoas para comprar, há uma queda nas vendas) e a produção (com menos trabalhadores no mercado de trabalho, produz-se menos bens e fornece-se menos serviços).

Para aumentar a atratividade do município, deve-se priorizar iniciativas que reforcem os potenciais locais. Os esforços podem ser focados na juventude, tendo em vista a importância desta faixa populacional para o futuro da cidade de Goiás. A realização de palestras com profissionais de diferentes áreas que atuam no mercado local pode incentivar crianças e adolescentes a permanecerem no município, inspirando-os através de modelos.

Elaborar rodas de conversas com crianças e adolescentes auxilia no fortalecimento do senso de pertencimento e participação. Compreender as principais preocupações e demandas dos jovens permite que estas questões sejam trabalhadas, estimulando a permanência por meio da visualização de mudanças potenciais.



► Tombamento

Municípios com áreas tombadas tendem a possuir atividade de turismo forte, tendo em vista a atratividade turística destes locais. Na cidade de Goiás, apesar do centro histórico ser um dos principais atrativos, a “impossibilidade” de realizar modificações na área é vista como uma limitação para parte da população. Esta visão sugere o descasamento de percepções, em que os segmentos da comunidade possuem opiniões contrapostas.

Em alguns casos, há o desconhecimento da população a respeito das regras sobre o tombamento de patrimônios materiais. A visão de que a área tombada não pode ser modificada traz a conclusão de que não é possível inovar a abordagem de desenvolvimento no local, já que não se consegue abrir novos empreendimentos com facilidade. No entanto, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), pode haver reforma em imóveis tombados, desde que sejam previamente aprovados e sejam mantidas as características que justificam o tombamento.

A disseminação, entre a população, de informações coerentes com as reais necessidades a respeito do tombamento é essencial para que esta limitação seja mitigada. A divulgação das capacitações gratuitas sobre o assunto fornecidas pelos órgãos de preservação e das regras de tombamento (como os incentivos fiscais para proprietários de bens tombados) podem aumentar o engajamento e a valorização dos habitantes em relação ao centro histórico. Assim, possibilita-se a mudança de perspectiva dos cidadãos.



► Valorização cultural

A cultura apresenta papel transversal nas cidades, pois acaba envolvendo outros campos de atuação como saúde, educação, segurança e economia. A valorização cultural e histórica do município é essencial para a construção de uma sociedade unida e preparada para o futuro.

A participação em atividades culturais beneficia a população de várias maneiras, como: melhora na saúde mental e física, utilizando a criatividade de envolvimento cultural; ajuda a estimular a inovação em outros setores na forma de avanços de produtividade, desenvolvimento regional, marca comunitária e aumento do turismo local; e auxilia no desenvolvimento de habilidades de pensamento, aumenta a autoestima e melhora a resiliência, o que melhora os resultados da educação.

Percebe-se, na cidade de Goiás, a falta de senso de pertencimento entre os habitantes, principalmente na população jovem. Muitos indivíduos não consideram os atrativos históricos como opção de lazer e não veem as atividades culturais como uma oportunidade de geração de renda.

Trabalhar em uma comunicação mais ativa, que envolva desde os mais jovens estudantes até profissionais experientes, com disseminação dos conhecimentos sobre as raízes, tradições e cultura locais pode beneficiar toda a comunidade. Ao elevar o sentimento de pertencimento dos cidadãos, aumenta-se a probabilidade do cidadão vilaboense procurar opções de renda relacionado a cultura local, elaborar atividades culturais e utilizar os empreendimentos no centro histórico como uma opção de lazer.



► Opções de lazer

No mundo atual, um dos principais critérios para avaliar a qualidade de vida é a organização da vida cotidiana. Um indivíduo ativo dá importância ao seu tempo livre, principalmente para manutenção do seu bem-estar. Cada vez mais o bom uso do tempo livre está equiparado a opções de recreação e lazer, favorecendo o convívio social e cultural.

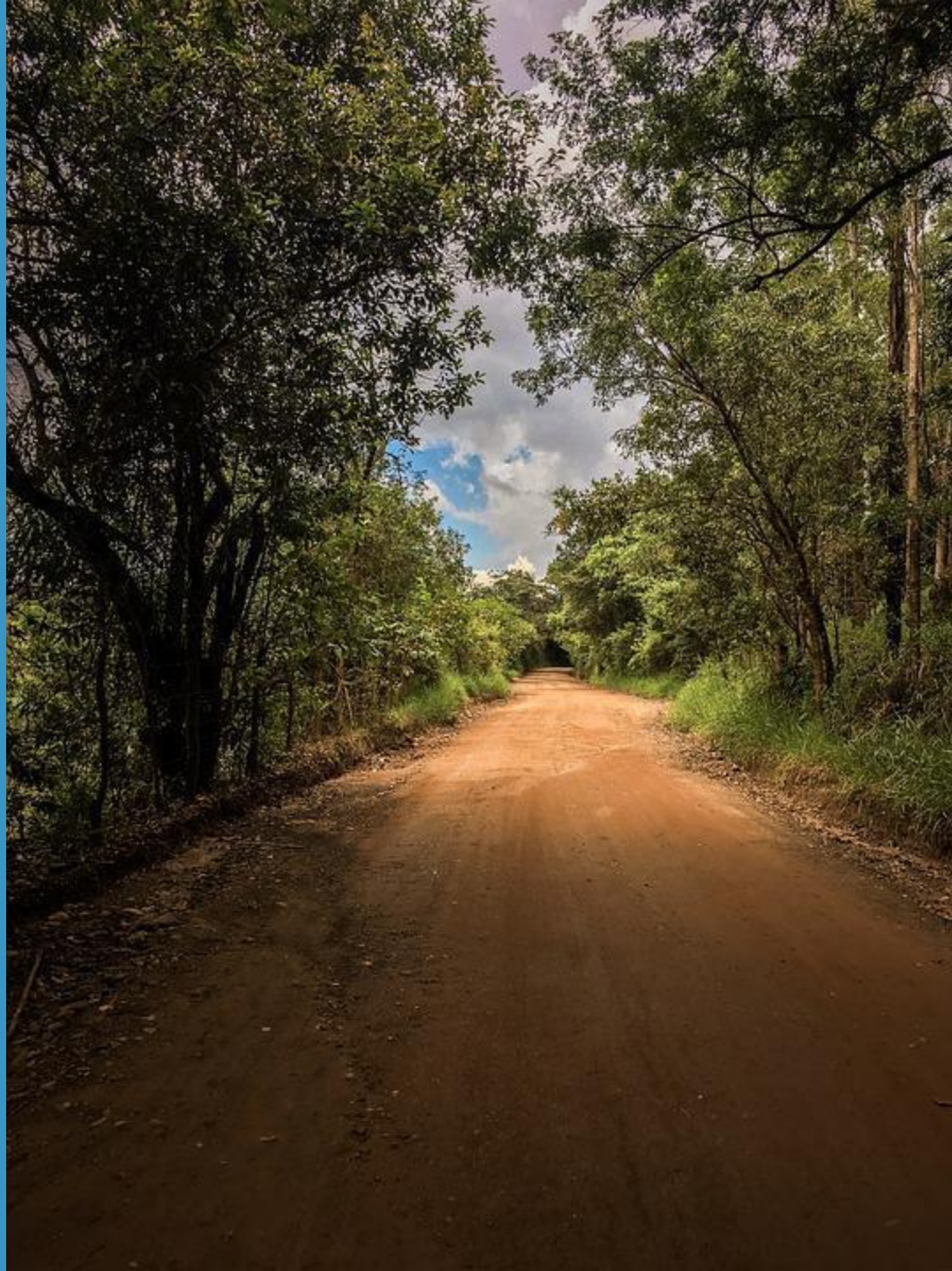
Opções de lazer, juntamente com atividades recreativas, ajudam a remover as barreiras de identidade, classe e cultura entre as pessoas para formar uma sociedade sensata e inclusiva. Diante disso, os parques, as praças e as quadras são importantes como opção de lazer.

As poucas opções de lazer na cidade de Goiás foram pontos levantados em vários contextos durante a etapa de Leitura comunitária. A falta de possibilidades de entretenimento (como quadras de esportes e praças) afeta principalmente as crianças e adolescentes do município, que podem inclusive recorrer a opções menos saudáveis de entretenimento (como constatado nos indicadores de uso de álcool e drogadição no município).

Ressalta-se a importância de mapear todas as opções de lazer do município, vinculadas tanto a espaços físicos quanto a atividades desenvolvidas associadas à alegria (como brincadeiras e esportes). Para este mapeamento é essencial englobar a sociedade para entender como eles veem os espaços públicos em seus bairros, o que gostam na cidade e o que gostariam de mudar.

Reforça-se a criação de uma organização voluntária que facilite atividades esportivas e de lazer das famílias, fornecendo aulas gratuitas. Além disso, pode-se melhorar ou criar trilhas urbanas bem sinalizadas e divulgadas para que pessoas com pouca experiência em caminhadas e atividades ao ar livre possam identificá-las facilmente.





► Acessibilidade

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Uma acessibilidade apropriada conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

A acessibilidade foi um ponto citado principalmente com relação à infraestrutura da zona rural do município de Goiás. Debateu-se a respeito da dificuldade de deslocamento nesta área, sendo demandados longos períodos de tempo para que as crianças cheguem à escola, por exemplo. Citou-se, também, o problema de acesso da população rural à cidade, o que acaba isolando os habitantes que não vivem no perímetro urbano.

Para melhorar a acessibilidade do município, destaca-se a necessidade de planejamento e comunicação eficientes. O planejamento é importante para que o setor público consiga buscar alternativas eficientes e viáveis melhorar a infraestrutura na zona rural do município. Por outro lado, a comunicação é essencial tanto para o senso de pertencimento da população rural quanto para que suas demandas sejam adequadamente ouvidas e atendidas.

Recomenda-se buscar potenciais investidores e parceiros para o desenvolvimento de soluções que visem melhorar a infraestrutura do município, como: acessibilidade de energia, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha rodoviária.

Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Goiás é classificado como de pequeno porte – apresentando tendência de redução populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal é bastante extenso e possui pouca densidade populacional, apontando para a importância da zona rural.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu levemente na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pelo setor terciário. Na questão de renda, Goiás está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância

das tradições e costumes locais, que ajudam a fomentar atividades como artesanato e turismo.

A educação foi um ponto bastante mencionado, tanto em questão do município ser referência de educação a nível superior na região (possui três instituições) quanto sobre as peculiaridades da educação voltada às crianças e adolescentes do campo. Na zona rural, a agricultura com uso de práticas sustentáveis foi reconhecida como a grande potencialidade para desenvolvimento da cidade de Goiás fora do eixo urbano.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável na cidade de Goiás. A pauta de juventude foi bastante mencionada durante os diálogos, com a saída de jovens do município aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à infraestrutura, falta de oportunidades e opções de lazer foram algumas das dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações da cidade de Goiás deve ser pautado na integração das diversas potencialidades locais. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem à coordenação entre os segmentos da comunidade, buscando solucionar os problemas de comunicação e planejamento identificados.

Priorizam-se estratégias que permitam integrar os segmentos da comunidade local. Para as vocações, a intersetorialidade é palavra chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, o isolamento dos segmentos e o descasamento de percepções devem ser focados de forma mais urgente.

